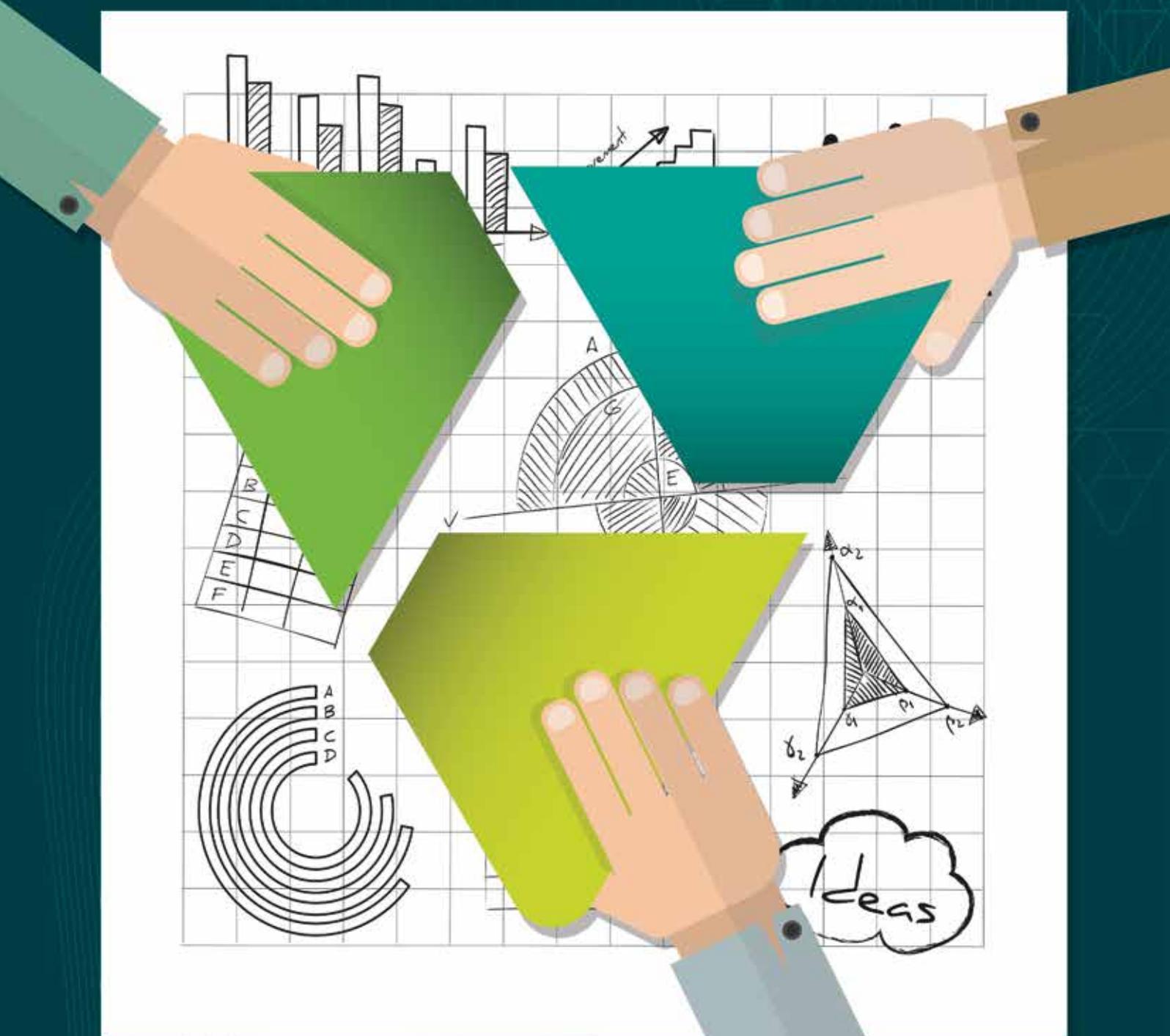


Relatório de Gestão

2015

Atividades econômicas e sociais



SUMÁRIO

04

Realizações
2015



06

Mensagem do
Conselho
de Administração



08

Mensagem da
Diretoria Executiva

12

Governança
Cooperativa

19

Indicadores
de Desempenho



27

Demonstrações
Financeiras



60

Sustentabilidade

71

Postos de
Atendimento

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2015



Em Destaque

O ano de 2015 trouxe muitos avanços para a cooperativa de crédito Sicoob Cocred entre as quais destacamos:

- **26º Posto de Atendimento:** para ampliar sua atuação e atender cada vez mais associados, possibilitando a cada vez mais pessoas os benefícios do cooperativismo de crédito, a Sicoob Cocred inaugurou seu novo Posto de Atendimento na cidade de Barrinha (SP).
- **Rating A3:** pelo 4º ano consecutivo o comitê de Risco da LFRating confirmou a nota máxima para o risco de crédito da Sicoob Cocred, considerando aspectos estruturais, de governança, gestão, operacionais e suporte. Vale ressaltar que a classificação A3 é a maior nota na escala de classificação das cooperativas de crédito e é concedida apenas à cooperativas que apresentam regularidade operacional e sólida estrutura financeira.
- **Melhorias nas Instalações:** O Posto de Atendimento da cidade de Severínia mudou de endereço e agora conta com ampla estrutura para propiciar mais conforto e melhor atendimento a seus associados.
- **Evolução:** com um dos mais completos portfólios entre as cooperativas de crédito, a Sicoob Cocred passou a oferecer mais opções de serviços financeiros tais como: Sicoob Consórcio de Serviços; Crédito Consignado Sicoob e a nova maquininha de cartões Sipag, que oferece as melhores taxas e tarifas do mercado.
- **Cooperativa Plena:** Reconhecida por sua atuação e vanguarda, a Sicoob Cocred foi classificada pelo Banco Central do Brasil como Cooperativa Plena. Isto quer dizer que, de acordo com análise da autarquia, a cooperativa possui porte e estrutura para realizar todas as operações financeiras autorizadas às cooperativas de crédito.



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Este relatório anual tem por objetivo prestar informações sobre o desempenho da Sicoob Cocred, apresentar as principais atividades e demonstrações financeiras do exercício de 2015, além de reforçar a prática da transparência e gestão democrática.

Em 2015 mantivemos nosso histórico de crescimento e de participação do quadro social, bem como cumprimos o objetivo de ofertar produtos e serviços com qualidade e preços adequados aos nossos cooperados. Superamos a marca de 26 mil associados e de R\$ 2,4 bilhões de ativos.

Além disso, ampliamos a rede de atendimento com a abertura do P.A na cidade de Barrinha e investimos em ampliações e modernizações em Pontal e também no novo P.A da cidade de Severínia.

Reiteramos o nosso compromisso de oferecer acesso aos serviços financeiros, de manter a qualidade do atendimento, oferecer produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos cooperados, apoiar o empreendedorismo e promover ações de desenvolvimento das comunidades.

Considerando todas as conquistas em 2015, agradecemos a nossa equipe de colaboradores pelo trabalho responsável e comprometido e aos nossos cooperados pela confiança, participação e utilização dos produtos e serviços da Sicoob Cocred, concentrando suas movimentações financeiras na Cooperativa.

Esperamos continuar contando com a participação e envolvimento de todos para que juntos possamos fazer de 2016 um ano de excelentes resultados.

Antônio Eduardo Toniolo

Presidente do Conselho de Administração.

Presidente do Conselho de Administração:

Antônio Eduardo Toniolo

Vice-Presidente

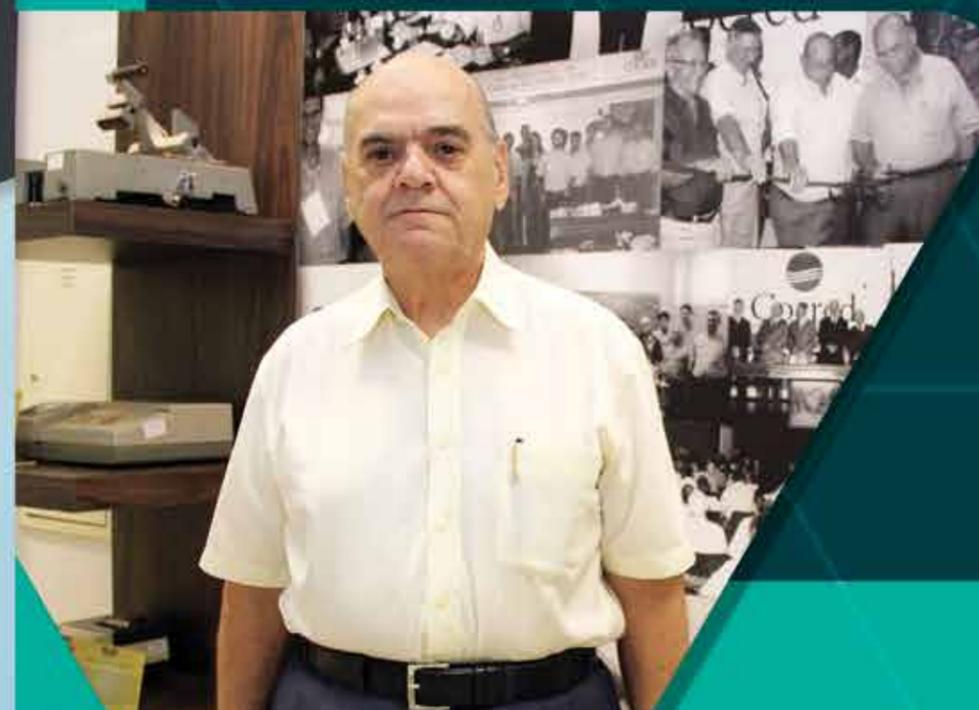
Manoel Carlos de A. Ortolan

Membros do Conselho de Administração:

Fernando dos Reis Filho
Luiz Carlos Tasso Júnior
Luiz Alberto Consoli
Paulo Cesar Canesin
Sílvio Lovato

Assessor do Conselho de Administração:

Manoel Sérgio Sicchieri



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



Apesar de todas as dificuldades sentidas pela economia brasileira, os resultados registrados pela cooperativa Sicoob Cocred no ano de 2015 reforçaram nossa convicção de que, mantida as devidas cautelas e controles eficientes, é perfeitamente possível manter um ritmo saudável de crescimento e, sobretudo, manter os braços estendidos a nossos associados para que eles continuem firmes em suas atividades econômicas.

Enquanto o mercado bancário refletiu os efeitos da crise por meio de um baixo índice de crescimento, aumento de taxas de juros e tarifas e arrocho na concessão de crédito, a Sicoob Cocred continuou a amparar seus associados de forma satisfatória, tal qual ocorreu também no despontar da crise financeira mundial nos meados de 2008.

Com a participação ativa e o prestígio de nossos associados, obtivemos índices de crescimento muito satisfatórios. Ao final do exercício de 2015, a Sicoob Cocred registrou o total de R\$ 2.342 bilhões em ativos totais, R\$ 1.015 bilhão em depósitos e LCA, R\$ 1.560 bilhão em operações de crédito e R\$ 357 milhões em patrimônio líquido.

Os números que compõem estes resultados serão apresentados de forma detalhada nas próximas páginas deste Relatório de Gestão, o qual temos o prazer de compartilhar com nossos associados, sobretudo por refletir o resultado desta parceria de sucesso.

Continuem acreditando no potencial do cooperativismo de crédito que é a força motriz do desenvolvimento das economias de nossas regiões.

A Diretoria Executiva da Sicoob Cocred agradece a nossos associados, amigos, dirigentes e funcionários que, a cada ano, contribuem com a consolidação de nossa cooperativa perante toda a sociedade.

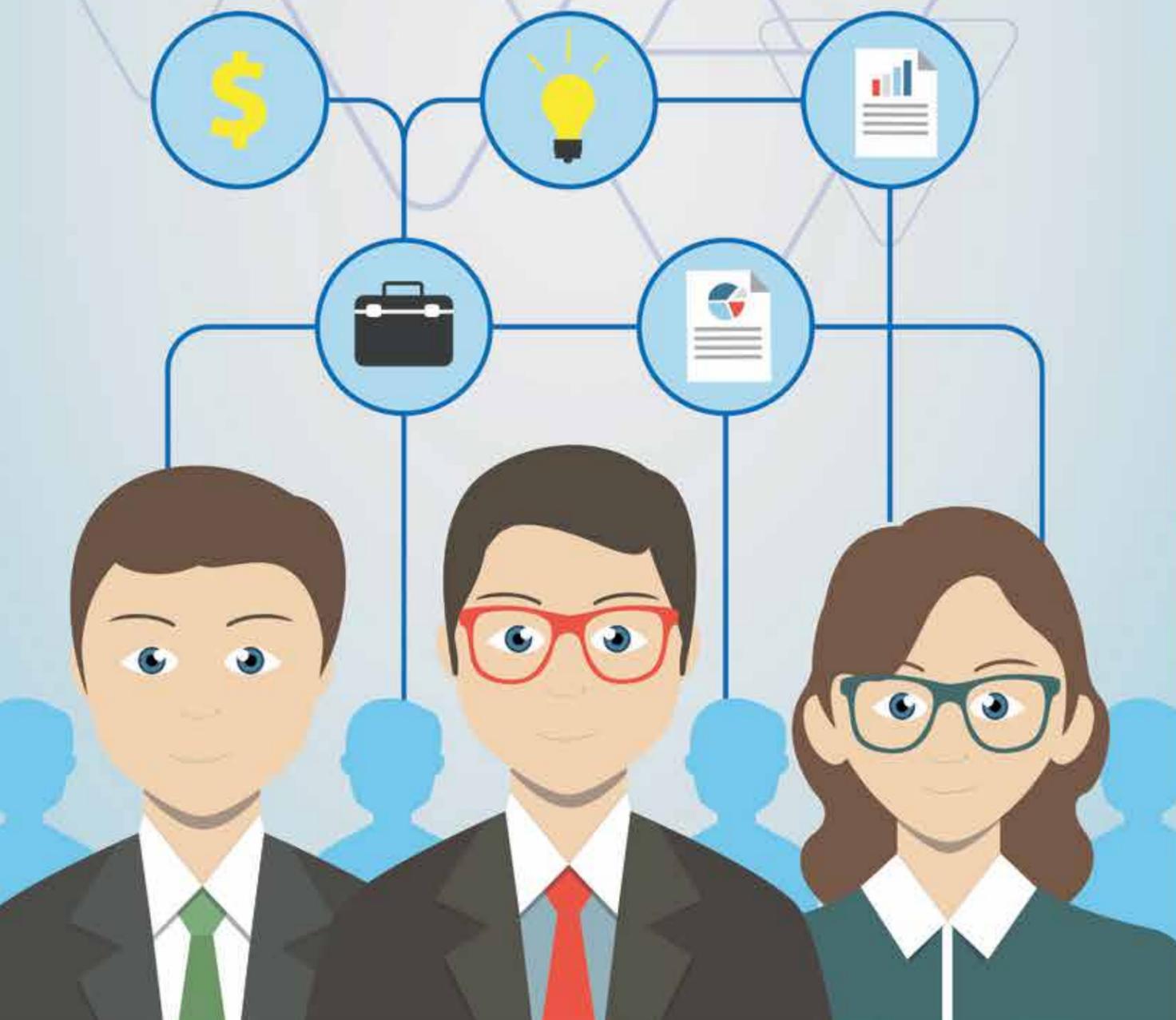
Márcio Fernando Meloni
Diretor Administrativo/Financeiro

Vinicius Grassi Pongitor
Diretor de Negócios

Francisco César Urenha
Diretor de Crédito



PERFIL DA COOPERATIVA



QUEM SOMOS?

Fundada há 46 anos na cidade de Sertãozinho (SP), a Sicoob Cocred prossegue em sua trajetória sendo um exemplo de solidez e vanguarda entre as cooperativas financeiras. Com 26 Postos de Atendimento, sendo o mais novo deles na cidade de Barrinha (SP), inaugurado no ano de 2015, a Sicoob Cocred está presente em 24 cidades do interior paulista e possui mais de 26 mil associados.

VISÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE GESTÃO

A Sicoob Cocred adota Política de Gestão, comprometendo-se a:

- Resguardar o patrimônio do cooperado;
- Zelar pela **transparência** de suas ações;
- Atender às necessidades de seus cooperados;
- Oferecer serviços de **qualidade**;
- Racionalizar os recursos;
- Garantir o **comprometimento** e **respeito** recíprocos entre a instituição e seus funcionários;
- Empregar **os princípios do cooperativismo com responsabilidade social**;
- Proteger a imagem da instituição;
- Assegurar a adesão às normas, atendendo às exigências dos órgãos reguladores;
- Mitigar os riscos corporativos da instituição;
- Prezar pelo **contínuo melhoramento** de seus processos internos.

Portanto, a Sicoob Cocred conta com todos os seus colaboradores adeptos e parceiros na execução dessas premissas, assumindo o compromisso de garantir a excelência e a segurança de seus negócios.

GOVERNANÇA COOPERATIVA

Desde 2010 a Sicoob Cocred adota modelo de Governança com estrutura administrativa segregada, ou seja, nenhum membro do Conselho de Administração faz parte da Diretoria Executiva. Desta forma, o Conselho de Administração, como órgão de deliberação colegiada e representantes dos associados nas decisões e rumos da cooperativa, desempenha funções estratégicas, norteiam e fiscalizam a gestão dos diretores executivos.

Os membros da Diretoria Executiva, por sua vez, são indicados pelo Conselho de Administração e compete a eles executar as diretrizes propostas pelos representantes diretos dos associados. Atualmente, a Sicoob Cocred possui três diretorias, sendo: uma administrativa e financeira, uma de crédito e uma de negócios. A característica de trabalho *full time* dos três diretores facilita a interação entre eles e os demais colaboradores e permite que estejam permanentemente informados de tudo que ocorre na cooperativa.



Princípios da Governança

A Sicoob Cocred adota os princípios e possui política institucional de governança corporativa, abordando os aspectos de representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva e fiscalização e controle. Contempla ainda, a aplicação dos princípios de segregação de funções, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e prestação de contas. A Sicoob Cocred, enquanto cooperativa financeira, leva seus princípios à prática e buscando garantir que todos os princípios de governança sejam amplamente seguidos, conta com consultoria renomada internacionalmente para avaliar periodicamente sua estrutura de gestão.

Controles Internos e Riscos

Atendendo ao disposto nas regulamentações instituídas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, a Sicoob Cocred possui uma estrutura de controles internos ampla que consolida os principais conceitos relacionados à área, essenciais à boa gestão da cooperativa.

Atualmente, a Área de Controles Internos da Sicoob Cocred está subdividida em quatro subáreas: Monitoramento, Prevenção a Lavagem de Dinheiro, Normas e Procedimentos e Gestão de Riscos. Tem como objetivo identificar os controles necessários à segurança do patrimônio da cooperativa, sugerindo a inserção de procedimentos e controles. Ainda, procede às avaliações periódicas sobre a observância e a aderência ao prescrito nas normas de controles aprovadas e implementadas nas áreas da entidade relatando eventuais falhas detectadas que possam vir a causar prejuízos ao patrimônio da cooperativa, apresentando as recomendações cabíveis. Cabe, também, a área estabelecer padrões e rotinas de prevenção e detecção de operações ou transações que apresentem características atípicas, bem como, aquelas que envolvem movimentação em espécie.

Gestão de Riscos

A Sicoob Cocred utiliza estruturas centralizadas de gerenciamento de capital e dos riscos operacional, de mercado, de liquidez e de crédito, por intermédio do Sicoob Confederação e do Bancoob. A adoção das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem mais transparência e segurança às atividades da cooperativa.

Auditoria

A Área de Auditoria Interna da Sicoob Cocred segue planejamento de auditoria aprovado pelo Conselho de Administração, que abrange a avaliação dos procedimentos de controles adotados para a segurança do patrimônio e o exame do cumprimento da legislação e das normas aplicáveis às cooperativas de crédito, avalia a implantação e a obediência sistemática aos procedimentos e regulamentos internos, emitindo relatórios conclusivos direcionados ao órgão de administração sobre os trabalhos realizados, contendo as recomendações de ajustes e melhorias necessários, e, ainda, efetuando o acompanhamento das correções derivadas das recomendações propostas no referido relatório.

Além disso, as contas da cooperativa são submetidas periodicamente a auditorias externas e ao Conselho Fiscal.

Planejamento Estratégico

A Sicoob Cocred é norteada por uma gestão estratégica focada em planos e projetos desenvolvidos em consonância com a missão e os valores compartilhados entre os funcionários e associados da cooperativa. As metas são bem definidas e traçadas com rigor técnico, seguidas de controles amplos e acompanhamento constante da área de Planejamento e Projetos, que além de acompanhar as metas, analisa eventuais proposições de expansão da rede de atendimento (PAs) e coordena a gestão do planejamento estratégico e projetos corporativos.

Tecnologia da Informação

A Sicoob Cocred possui uma das maiores e mais modernas estruturas de Tecnologia da Informação entre as cooperativas de crédito, o que confere maior eficiência, agilidade e segurança em suas transações. Com essa visão, a Diretoria da Sicoob Cocred tem se empenhado em investir não só em recursos tecnológicos (*hardware e software*), como também no fortalecimento de sua equipe interna. Com este propósito concluiu em 2015 o projeto de virtualização de desktops, que passou a atender a todos os benefícios que este tipo de solução proporciona. Assim, o computador pode ser facilmente substituído por um *Thin Client* (que utiliza apenas 4% da energia consumida por um computador comum) ou por um smartphone, tablet, etc. Os dados permanecem disponíveis e seguros, independentemente da localização do funcionário, bastando apenas que haja conexão com a Internet, o que resulta em otimização do trabalho, maior segurança, redução de custos e menor consumo de energia.

Além disso, a área de Tecnologia da Sicoob Cocred adquiriu um novo pacote de soluções de segurança denominado *Enterprise Security Suites – Smarts Protection Completed da Trend*. Trata-se de várias soluções robustas com gerenciamento centralizado e apenas um console tais como: antivírus para micros e servidores, controle de aplicativos e DLP (na camada de rede e e-mails), além do HES (Host E-mail Security), novo AntiSpam hospedado na própria nuvem da Trend. Também foi adquirido em 2015 os novos *firewalls* de *Fortinet*, produto top de mercado cujo cronograma de implantação será finalizado em 2016.

Plano de Continuidade dos Negócios

Em busca de garantir que os serviços aos associados não sejam interrompidos a Sicoob Cocred desenvolveu um conjunto de estratégias e planos de ação que tem como objetivo principal formalizar as ações que devem ser tomadas para que, em momentos de crise, a recuperação e a retomada das atividades da cooperativa seja restabelecida o mais rápido possível. Os Planos de Continuidade de Negócios da Sicoob Cocred obedecem às normas legais que regem as instituições financeiras e reforçam a posição da cooperativa como uma das instituições mais seguras do Brasil.

Código de Ética e Conduta

A Sicoob Cocred, consciente da importância de se estabelecer padrões éticos para a condução de relações internas e externas, aderiu ao Código de Ética do Sistema Sicoob. Todos os colaboradores da cooperativa firmaram compromisso e aderiram ao código estabelecido.

Comunicação e Marketing

Seguindo diretrizes nacionais pautadas pela Política Institucional de Marketing e Comunicação do Sicoob Confederação, a Sicoob Cocred adota estratégias de divulgação que englobam a promoção e divulgação dos serviços oferecidos pela cooperativa além de resguardar e fortalecer sua marca no mercado financeiro para que cada vez mais pessoas conheçam os benefícios do cooperativismo de crédito. Para isto, utiliza-se de vários canais de informação e comunicação com seus associados, tais como:

Site: www.sicoobcocred.com.br

Twitter: @sicoobcocred

Facebook: www.facebook.com/sicoobcocred

Rating A3

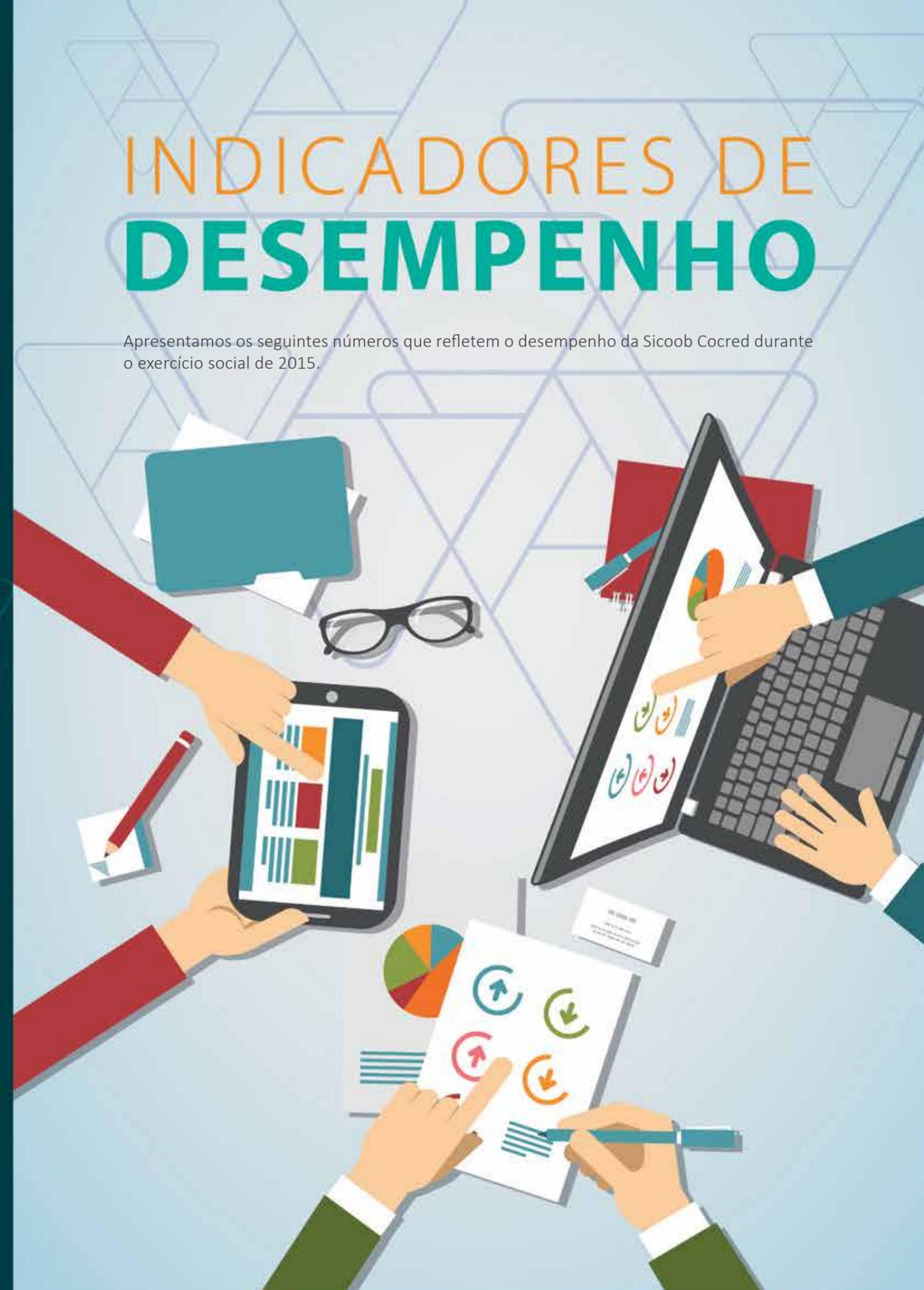
Como reflexo das boas práticas de Governança Cooperativa que orientam a gestão e as operações da Sicoob Cocred, a cooperativa manteve pelo quarto ano consecutivo a nota A3, a mais alta classificação na avaliação de Risco, efetuada pela LFRating. Esta nota é sinônimo de solidez, regularidade operacional, controles eficientes e indica que a cooperativa possui bases financeiras e estruturais resistentes às mudanças conjunturais da economia.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Apresentamos os seguintes números que refletem o desempenho da Sicoob Cocred durante o exercício social de 2015.

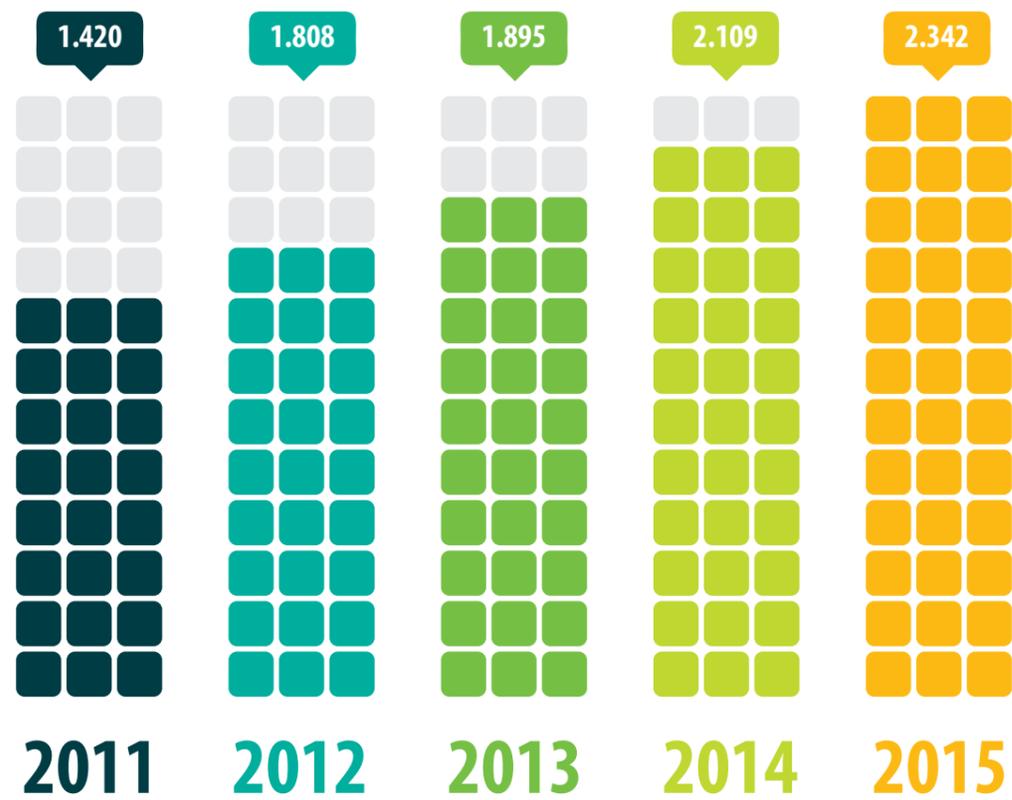
 **SICOOB COCRED**
Cooperativa de Crédito



Ativos Totais

Como resultado de uma gestão eficiente de suas operações, a Sicoob Cocred registrou um excelente desempenho em relação ao ano anterior sendo que, de 2014 a 2015, ano marcado por forte crise financeira no país, a cooperativa obteve 11% de crescimento, passando de R\$ 2,10 bilhões para R\$ 2,34 bilhões

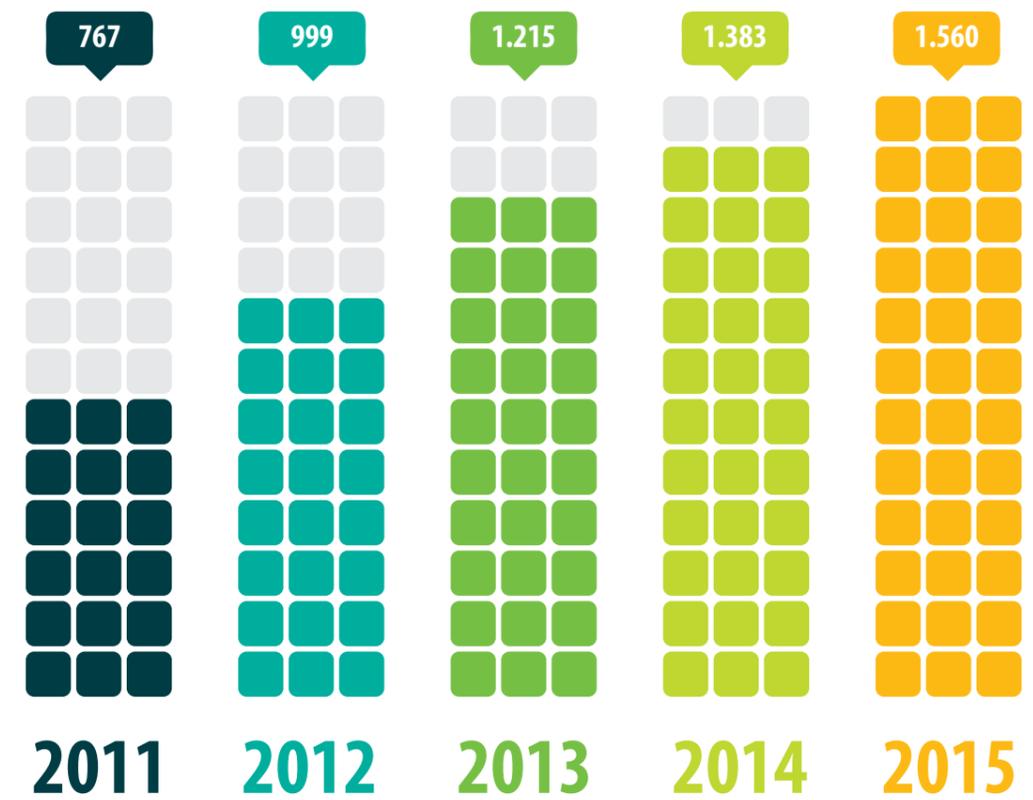
(valores em milhões de reais)



Operações de Crédito

Apesar do arrocho na liberação de crédito adotado pelas instituições financeiras durante o ano de 2015, como reflexo da conjuntura econômica brasileira, a Sicoob Cocred ainda manteve seu compromisso de atender às necessidades de seus associados e registrou 13% de aumento em sua carteira de crédito.

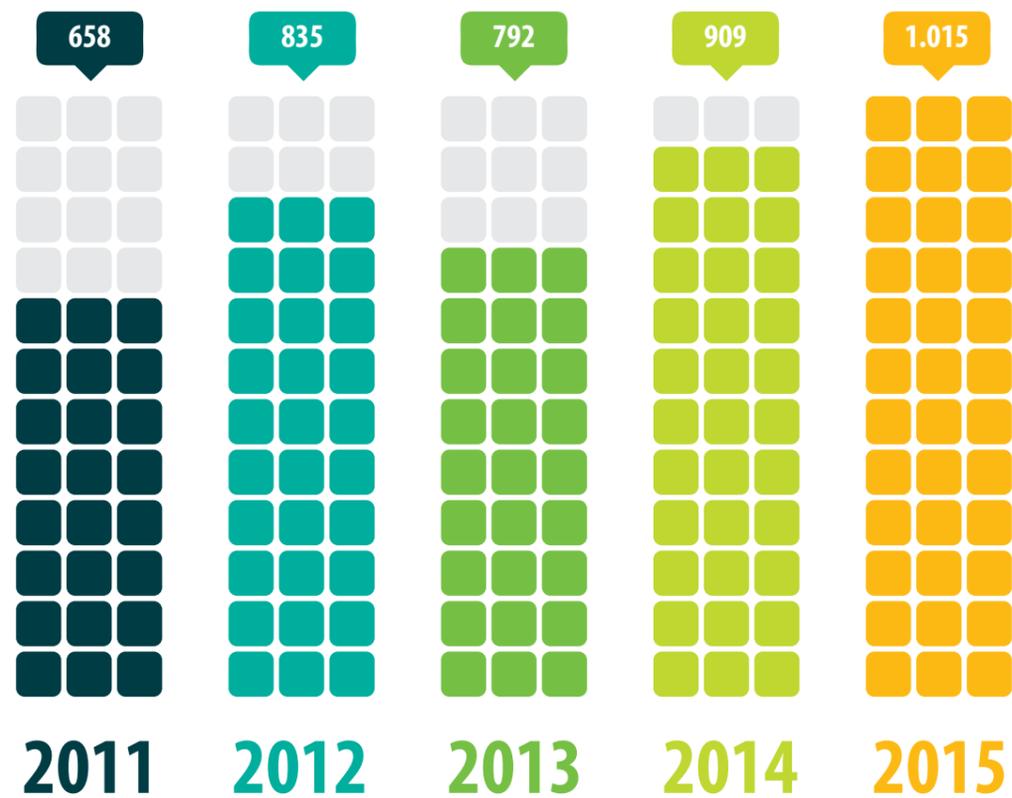
(valores em milhões de reais)



Depósito à Vista, a Prazo e LCA

Reflexo da retribuição da confiança dos associados da cooperativa Sicoob Cocred, o desempenho das captações em 2015 foi excelente. O saldo captado passou de R\$ 909 milhões em 2014 para R\$ 1.015 bilhão em 2015, um incremento de 11,6% em relação ao ano interior.

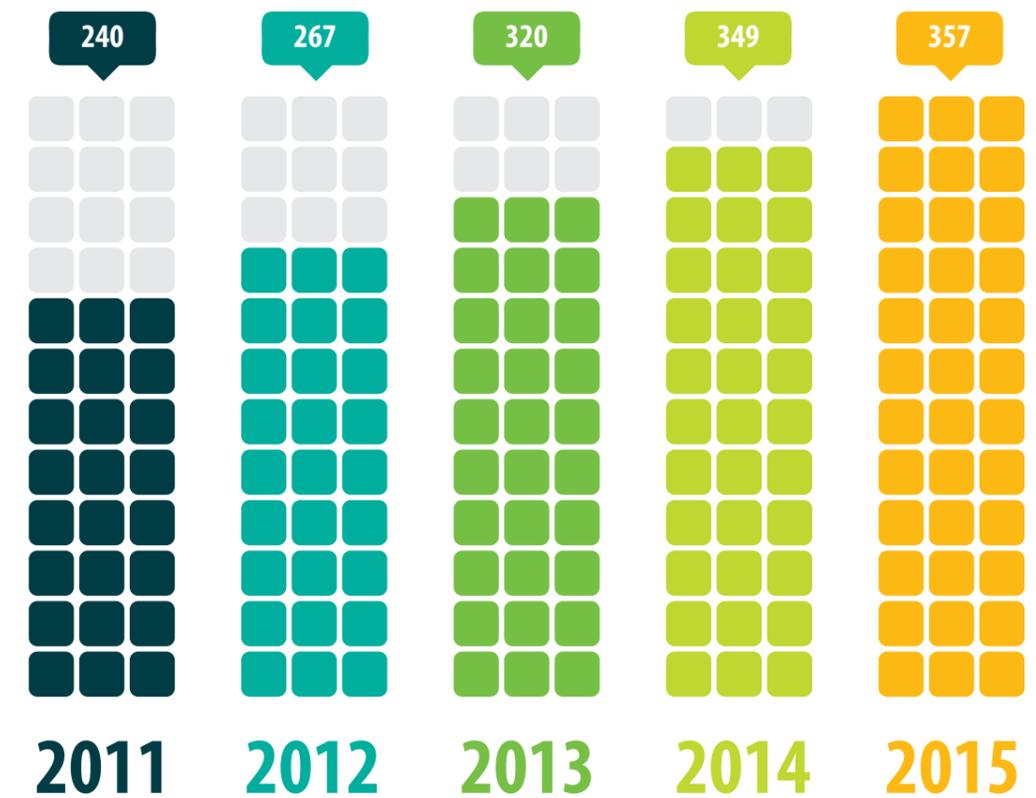
(valores em milhões de reais)



Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Sicoob Cocred representa a solidez da cooperativa e seu crescimento reflete em benefícios diretos aos associados, tais como taxas e tarifas mais justas, em comparação com as praticadas pelo mercado bancário. Em 2015 o patrimônio líquido da cooperativa atingiu a marca de R\$ 357,6 milhões.

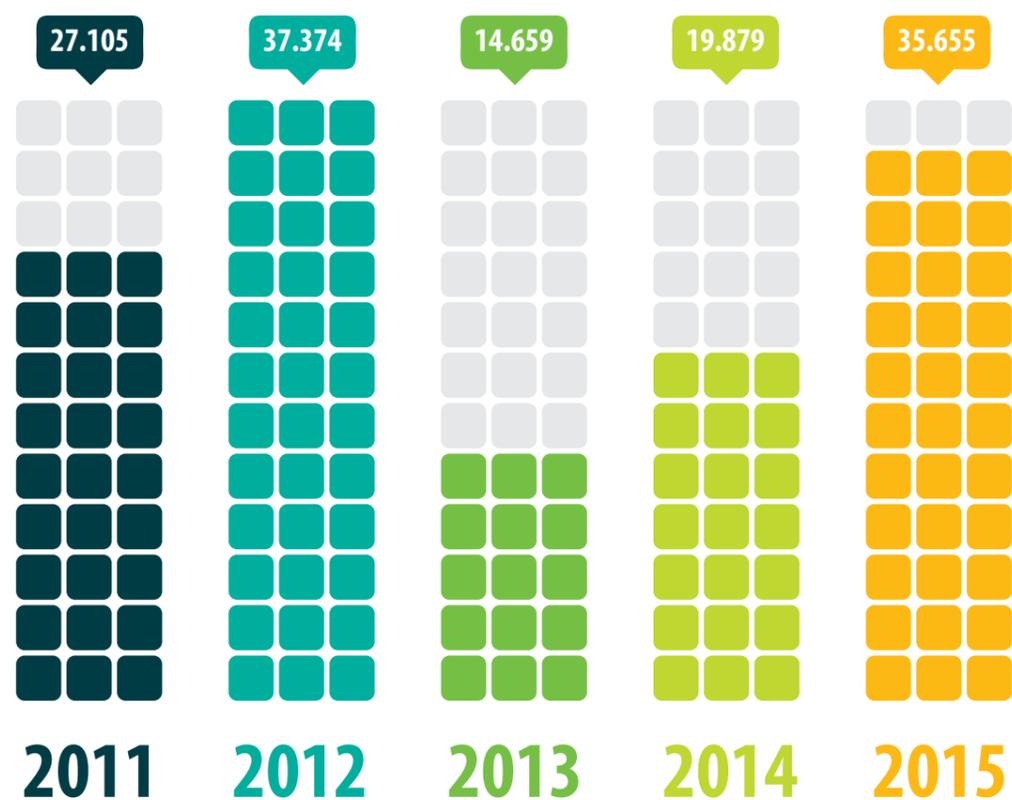
(valores em milhões de reais)



Sobras do Exercício

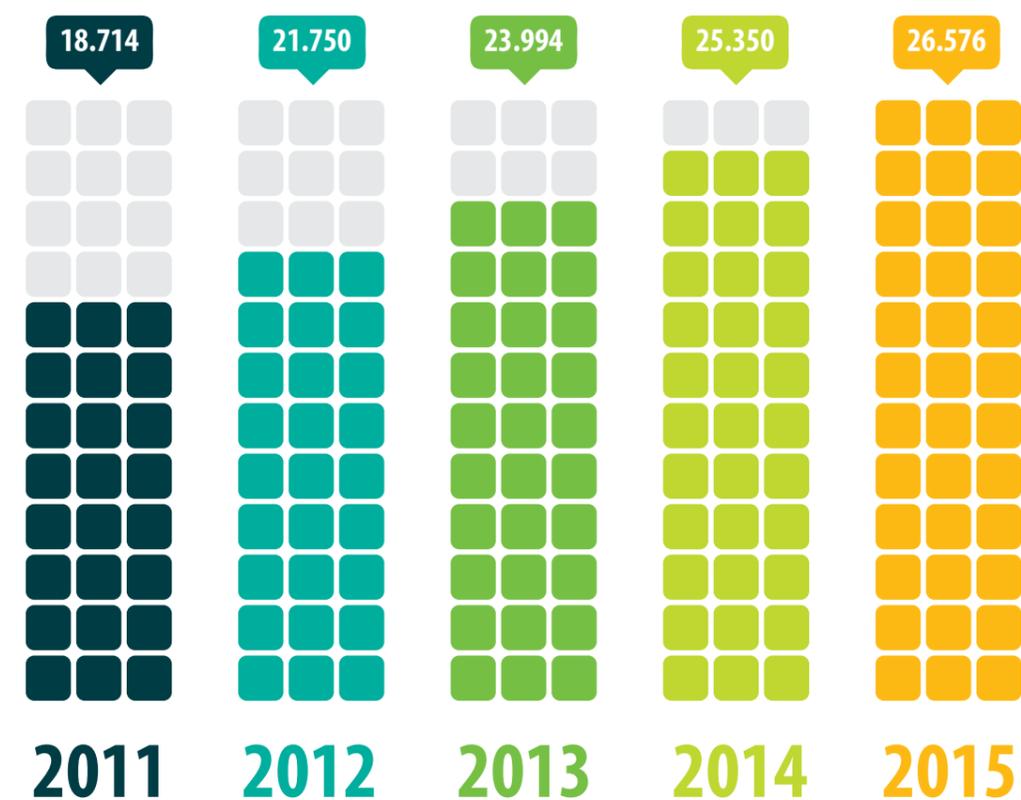
As sobras do exercício de 2015 foram de R\$ 35,6 milhões, um resultado 79% maior que o alcançado durante o ano de 2014. A gestão e monitoramento contínuo das operações de crédito e a elevação da taxa básica de juros (Selic) foram os fatores que mais contribuíram para o excelente resultado apresentado.

(valores em milhares de reais)



Associados

Durante o ano de 2015 a Sicoob Cocred admitiu 1.226 novos associados, encerrando o ano com 26.576 cooperados. Este crescimento acompanha o movimento das cooperativas de crédito, que evoluem exponencialmente ano a ano e reflete a boa reputação da Sicoob Cocred nas cidades onde possui atuação.



RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO



Resultado **Social e Econômico**

Ao utilizar os produtos e serviços da cooperativa Sicoob Cocred os associados economizaram mais de R\$ 271 milhões em juros sobre as operações de crédito e R\$ 8 milhões em IOF que seriam pagos caso estas operações tivessem sido realizadas no sistema bancário convencional. Em relação aos pacotes e tarifas o valor economizado foi de R\$ 22,5 milhões. Além disso, os associados receberam R\$ 15 milhões em juros ao capital no dia 31 de dezembro de 2015 e também terão R\$ 16 milhões em sobras que serão distribuídas após deliberação da Assembleia, totalizando uma economia de mais de R\$ 334 milhões.

Serviços	2015 Valores em R\$	2014 Valores em R\$
PACOTES E TARIFAS	22.545.496,22	18.476.535,51
JUROS OP. CRÉDITO	271.310.224,85	208.128.860,82
IOF	8.055.177,66	7.019.194,69
JUROS AO CAPITAL	15.181.842,07	12.062.925,90
SOBRAS	16.958.696,22	20.302.135,21
TOTAL	334.051.437,02	265.989.652,13

* Fonte: Área financeira da Sicoob Cocred, com dados extraídos do site do Banco Central do Brasil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015



 **SICOOB COCRED**
Cooperativa de Crédito

ATIVO

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Disponibilidades	3	10.063	9.630
Títulos e valores mobiliários	4	385.082	266.398
Relações interfinanceiras	5	30.434	27.586
Operações de crédito	6	952.079	868.740
Outros créditos	7	43.916	31.668
Outros bens e valores a receber	8	206	155
		1.421.779	1.204.177
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	168.104	257.197
Operações de crédito	6	408.727	325.020
Outros créditos	7	186.342	165.487
Outros bens e valores a receber	8	85.720	89.887
		848.895	837.592
Permanente			
Investimentos	9	61.649	57.417
Imobilizado	10	8.524	8.199
Intangível	12	2.083	1.886
		72.256	67.502
Total do ativo		2.342.930	2.109.271

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2015	2014
Circulante			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	12	858.220	788.644
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	157.363	120.892
Relações de interdependência	6	15	15
Obrigações por empréstimos e repasses	14	70.339	100.500
Obrigações por empréstimos interfinanceiros	14.1	471.071	422.890
Obrigações sociais e estatutárias	15	3.702	2.313
Obrigações fiscais e previdenciárias	16	2.494	3.334
Outras obrigações	17	77.306	67.758
		1.640.500	1.506.346
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	14	25.249	4.499
Obrigações por empréstimos interfinanceiros	14.1	208.651	162.416
Obrigações sociais e estatutárias	15	1.875	1.848
Provisões para contingências	18	108.988	85.024
Outras obrigações	17	45	52
		344.808	253.839
Patrimônio líquido			
Capital social	19	248.795	240.271
Reserva legal		91.866	88.513
Sobras acumuladas		16.959	20.302
		357.620	349.086
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.342.930	2.109.271

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS

(em milhares de reais)

	Nota	Segundo semestre de 2015	Exercícios findos em 31 de Dezembro 2015	2014
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		104.946	189.604	144.385
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		41.889	72.996	59.489
		146.835	262.600	203.874
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(64.234)	(111.545)	(80.963)
Operações de empréstimos e repasses		(25.327)	(45.289)	(37.599)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3 e 7	(3.568)	(29.871)	(40.795)
		(93.129)	(186.705)	(159.357)
Resultado bruto da intermediação financeira		53.706	75.895	44.517
Outros Ingressos (Dispêndios) Operacionais				
Ingressos de prestação de serviços		2.825	5.348	4.500
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.2	(1.662)	(489)	(211)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(16.518)	(27.837)	(22.368)
Dispêndios tributários		(948)	(1.490)	(1.086)
Outros dispêndios administrativos	20	(14.389)	(28.521)	(27.893)
Outros ingressos operacionais	21	23.721	49.773	51.889
Outros dispêndios operacionais	22	(38.310)	(49.174)	(40.909)
		(45.281)	(52.388)	(36.078)
Resultado operacional		8.425	23.507	8.439
Despesas não operacionais, líquidas		(3.767)	(4.314)	(379)
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social		4.658	19.193	8.060
Imposto de renda e contribuição social		(55)	(190)	(161)
Sobras do semestre/exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		4.606	19.003	7.899
Juros sobre o capital próprio		15.182	15.182	12.063
Sobras do semestre/exercício		19.788	34.185	19.962

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva complementar de provisão	Sobras Acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2013						
		201.597	89.344	8.485	21.205	320.631
Destinação das sobras de 2013	19.3	9.540		4.000	(13.540)	
Distribuição de sobras	19.3				(7.665)	(7.665)
Integralização de capital	19.1	27.313				27.313
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.432)				(8.432)
Sobras do exercício					19.962	19.962
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(1.566)		1.566	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		10.253			(12.063)	(1.810)
Reserva legal (10%)			735		(735)	
FATES (5%)					(368)	(368)
FATES- resultado de operações com não cooperados					(545)	(545)
Realização de Reserva Complementar de Provisão	19.5			(12.485)	12.485	
Em 31 de dezembro de 2014						
		240.271	88.513		20.302	349.086
Destinação das sobras de 2014	19.3	4.094	3.000		(13.080)	(5.986)
Distribuição de sobras	19.3				(7.223)	(7.223)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(10.125)				(10.125)
Sobras do exercício					34.185	34.185
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(1.469)		1.469	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		14.554			(15.182)	(628)
Reserva legal (10%)					(1.822)	
FATES (5%)			-1.822		(911)	(911)
FATES- resultado de operações com não cooperados					(781)	(781)
Em 31 de dezembro de 2015						
		248.795	91.866		16.958	357.620
Em 30 de Junho de 2015						
		236.939	91.513		14.399	342.851
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(2.698)				(2.698)
Sobras do semestre					19.787	19.787
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(1.469)		1.469	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		14.554			(15.182)	(628)
Reserva legal (10%)			-1.822		(1.822)	
FATES (5%)					(911)	(911)
FATES- resultado de operações com não cooperados					(781)	(781)
Em 31 de dezembro de 2015						
		248.795	91.866		16.958	357.620

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de reais)

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/ lucro líquido do exercício / semestre	19.787	34.185	19.962
Ajustes			
Depreciação e amortização	1.672	3.295	3.693
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido			35
Provisão para perda com operações de créditos e outros créditos	3.568	29.871	40.795
Provisão para contingências	14.896	23.964	15.254
	39.923	91.315	79.739
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(32.392)	(190.949)	(168.315)
Outros créditos	2.024	(39.072)	(35.108)
Outros bens e valores a receber	(21.847)	4.117	(6.334)
Títulos e valores mobiliários	121.561	(29.591)	(27.357)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	(70.224)	69.576	98.506
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	22.747	36.470	18.079
Obrigações por empréstimos e repasses	(99.255)	85.005	52.435
Relações de interdependência		(10)	5
Obrigações sociais e estatutárias	(2.171)	1.417	(3.563)
Outras obrigações	38.832	(8.111)	2.364
Caixa proveniente das operações	(802)	20.167	10.451
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56)	(190)	(161)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(858)	19.977	10.290
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(1.536)	(3.759)	(16.427)
Recebimentos de investimentos	3.001	6.823	
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado	52	100	
Aquisições de ativo imobilizado	(4.352)	(4.926)	(239)
Aquisições de ativo intangível	632	(197)	(1.135)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.203)	(1.959)	(17.801)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(89)	(7.515)	(8.432)
Integralização de capital			27.313
Sobras distribuídas		(7.223)	(7.665)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(89)	(14.738)	11.216
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.150)	3.281	3.705
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/ semestre (Nota 3)	43.647	37.216	33.511
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/ semestre (Nota 3)	40.497	40.497	37.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista ("Sicoob Cocred") é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão com sede em Sertãozinho-SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocauçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 4 de março de 2016.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 - Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.2.2 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 - Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 - Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

2.2.5 - Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no Resultado não operacional.

2.2.6 - Intangível - Softwares

Os valores registrados no ativo intangível do Sicoob Cocred se referem a softwares adquiridos após setembro de 2008, capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.7 - Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.8 - Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

2.2.9 - Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.10 - Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.11 - Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.12 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

3 - Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2015	2014
Disponibilidades	10.063	9.630
Relações interfinanceiras (Nota 5)	30.434	27.586
	40.497	37.216

As disponibilidades e relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4 - Títulos e valores mobiliários

Modalidade	Remuneração média	2015	2014
Títulos de renda fixa (i)	101% do CDI	3.804	3.714
Recibo de Depósito Cooperativo- RDC (ii)	96% do CDI	354.103	382.619
Cotas de fundo de investimento (iii)	96% do CDI	109.267	70.918
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	100% do Selic	6.590	5.459
Letras do Tesouro Nacional- LTN	11,39% ao ano	1.611	1.447
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	CDI +1% ao ano	10.842	25.985
Debêntures (v)	100% do CDI		8.873
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (vi)	19 % ao ano	65.776	23.542
Letras Financeiras- LF	111,5 % do CDI	1.193	1.038
		553.186	523.595
Ativo circulante		385.082	266.398
Realizável a longo prazo		168.104	257.197

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 24.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas, e aquisição de títulos negociados no mercado.

(v) A debentures referem-se a papéis emitidos pelo Banco Bradesco S/A.

(vi) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs líquido das parcelas recebidas, e aquisição de títulos negociados no mercado.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2017 (em 31 de dezembro de 2014- realização prevista para o exercício de 2028).

5 - Relações interfinanceiras

Modalidade	2015	2014
Conta corrente (Nota 24.2.1)	30.434	27.586

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram-no exercício de 2015, em ingressos no montante de R\$ 2.694 (2014- R\$ 2.143), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

6 - Operações de crédito

6.1 - Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2015	2014
Adiantamentos a depositantes	2.009	1.678
Cheque especial/ Conta garantida	90.655	90.863
Empréstimos e financiamentos	433.375	348.576
Títulos descontados	56.680	33.899
Financiamentos rurais próprios (i)	95.436	108.022
Financiamentos rurais de repasses	747.596	671.752
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(64.945)	(61.031)
	1.360.806	1.193.759
Ativo circulante	952.079	868.740
Realizável a longo prazo	408.727	325.019

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos- PESA, no montante de R\$ 31.629 (2014- R\$ 28.617). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

6.2 - Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2015	2014
2016		219.700
2017	294.460	47.551
2018	52.482	20.912
2019	25.290	12.236
2020 a 2025	36.495	24.621
	408.727	325.020

6.3 - Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2015	2014
Saldo inicial	61.031	46.588
(-) Créditos baixados para prejuízo	(19.988)	(16.038)
Provisão constituída no exercício	23.902	30.481
Saldo Final	64.945	61.031

6.4 - Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 12.885 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014- R\$ 14.432), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

6.5 - Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	2015 Total	Vencidas	A vencer	2014 Total
AA	0%						
A	0,5%		947.927	947.927		898.603	898.603
B	1%	19.958	264.400	284.358	5.829	196.649	202.478
C	3%	22.559	66.812	89.371	5.899	47.185	53.084
D	10%	19.763	13.572	33.335	10.771	20.571	31.342
E	30%	2.621	3.223	5.844	695	3.635	4.330
F	50%	642	16.395	17.037	173	16.300	16.473
G	70%	516	22.162	22.678	2.695	23.071	25.766
H	100%	11.878	13.323	25.201	6.822	14.893	21.715
		77.937	1.347.814	1.425.752	32.884	1.220.907	1.253.791
Provisão para perdas com operações de crédito		(16.199)	(48.746)	(64.945)	(10.816)	(50.215)	(61.031)
Total		61.738	1.299.068	1.360.807	22.068	1.170.692	1.192.760

7 - Outros créditos

	2015	2014
Cédulas de Produto Rural Financeiro- CPRF (i)	16.407	18.596
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	9.976	11.257
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	108.679	98.554
Depósitos em garantia (Nota 18)	108.338	85.193
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)	599	
Outros	1.156	1.071
Provisão para perdas (iv)	(14.897)	(17.516)
	230.258	197.155
Ativo circulante	43.916	31.668
Realizável a longo prazo	186.342	165.487

(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previstos substancialmente para o exercício de 2016 (Nota 21).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente soja, em até doze anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI com vencimento até 2026.

(iv) Refere-se a provisão para perdas para operações de outros créditos, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	2015	2014
Saldo inicial	17.516	18.449
(-) Créditos baixados para prejuízo	(8.587)	(11.248)
Provisão constituída no exercício	5.969	10.314
Saldo final	14.897	17.516

8 - Outros bens e valores a receber

	2015	2014
Bens não de uso próprio (i)	88.931	92.738
(-) Provisão para perdas	(3.211)	(2.851)
Materiais de uso e consumo	155	116
Despesas antecipadas	51	40
	85.926	90.043
Ativo circulante	206	156
Realizável a longo prazo	85.720	89.887

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 o Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de Bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença momento da alienação do bem.

9 - Investimentos

	2015	2014
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo- Sicoob São Paulo	42.058	38.452
Banco Cooperativo do Brasil S.A.- BANCOOB	19.508	18.884
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo- COPERCANA	74	73
Outros	8	8
	61.649	57.417

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 3.607 e R\$ 3.259, no Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2014 - R\$ 13.582, R\$ 2.843 e R\$ 2 no Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana respectivamente). Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 1.972 R\$ 1.850 e R\$1 pelo Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana, respectivamente (2014 - R\$ 1.512, R\$ 1.421 e R\$1 pelo Sicoob São Paulo e BANCOOB respectivamente) e no segundo semestre foi realizada a venda de ações do BANCOOB para o Sicoob São Paulo no montante total de R\$ 3.000.

10 - Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido	% Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	4.190	(2.003)	2.187	2.143	10
Sistemas de comunicação	25	(10)	15	10	10
Equipamentos de processamento de dados	4.521	(3.198)	1.323	1.344	20
Veículos	718	(360)	357	250	20
Sistemas de vigilância	1.149	(824)	325	342	20
Instalações (i)	9.894	(7.365)	2.529	3.730	20
Obras em andamento (ii)	1.788		1.788	380	
	22.285	(13.761)	8.524	8.199	

(i) A variação do saldo refere-se à reclassificação solicitada pelo BACEN dos investimentos em instalações de terceiros, contabilizados anteriormente em ativo diferido, para ativo imobilizado na rubrica instalações, conforme plano de contas do COSIF (Circular 1.273).

(ii) Refere-se a projeto de expansão ou melhoria de P.A.s em andamento.

11 - Intangível

	Custo	Amortização acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Softwares	4.003	(1.921)	2.083	1.886	10

12 - Depósitos à vista, prazo e sob aviso

	2015	2014
Depósitos à vista	160.506	131.852
Depósitos sob aviso e a prazo	697.715	656.792
	858.220	788.644

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

13 - Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	2015	2014
LCA- Juros Fixos	5.266	18.713
LCA- Juros Variáveis	152.097	102.180
	157.363	120.892

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

14 - Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2015	2014
Securitização	Juros anuais de 3%	4.205	4.498
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	13.978	48.369
	Juros anuais de 5%		32.139
	Juros anuais de 5,5%	53.325	413.207
	Juros anuais de 6,25%		
	Juros anuais de 6,50%	471.375	190.626
	Juros anuais de 6,75%	935	1.466
	Juros anuais de 8,50%	46.831	
	Juros anuais de 8,75%	146.982	
	Juros anuais de 10,50%	4.048	
	Juros anuais de TR+9,5%	33.631	
Passivo circulante		775.310	690.305
Exigível a longo prazo		541.410	523.390
		233.900	166.915

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2015	2014
2.016		158.888
2.017	226.572	
2.019	3.124	3.529
2.025	3.615	3.922
2.026	589	577
	233.900	166.915

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

14.1 - Obrigações por repasses interfinanceiros

Em 18 de setembro de 2015, através da CCI nº 311 o Sicoob Confederação modificou a rubrica contábil de registro das operações de repasses captados junto ao Banco Cooperativo do Brasil S.A. BANCOOB, passando a ser utilizada a nomenclatura "Obrigações por repasses interfinanceiros".

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2015	2014
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5% a 10,50 %	679.723	585.307

15 - Obrigações sociais e estatutárias

	2015	2014
FATES- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.967	1.832
Cotas de capital a pagar	2.610	2.328
	5.577	4.160
Passivo circulante	3.702	2.313
Exigível a longo prazo- Cotas de capital a pagar	1.875	1.848

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 19.2).

16 - Obrigações fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL	15	16
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica- IRPJ	10	15
Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF (i)	1.738	2.676
Contribuição Previdenciária- INSS	526	454
Programa de Integração Social- PIS	18	16
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social- COFINS	27	23
Imposto sobre Serviços- ISS	20	15
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço- FGTS	137	117
Outros	3	2
	2.494	3.334

(i) Imposto de renda retido na fonte é decorrente, substancialmente, da remuneração de capital dos cooperados através de juros sobre o capital próprio. Com base na solução consulta nº 349-Cosit, a partir do exercício 2015, foi alterada a metodologia de retenção exclusiva na alíquota de 15% para a aplicação da tabela progressiva, que deverá ser considerada na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física beneficiária.

17 - Outras obrigações

	2015	2014
Cheques administrativos	47.778	40.809
Despesas com pessoal a pagar	6.179	4.251
Cheques descontados	301	290
Fornecedores de bens e serviços	750	284
PROCAPCRED (i)	17.826	19.100
Outras	4.517	3.076
	77.351	67.811
Passivo circulante	77.306	67.758
Exigível a longo prazo	45	52

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED (Nota 20.1 (ii) e 22).

18 - Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2015	2014
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	107.915	84.868
Trabalhistas (ii)	130	156
Garantias Prestadas	943	
	108.988	85.024

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2015 correspondem a R\$ 107.915, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2014- R\$ 84.868).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 46, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 200 (2014- R\$ 156 e R\$ 118, respectivamente).

(a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível perda em R\$ 46 (2014- R\$ 972) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015 a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS e COFINS dos anos de 1999 a 2002, sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irreversível no âmbito administrativo, o Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatória de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.132 e R\$ 1.288 Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

(c) Êxito na Discussão do auto de infração da CSLL

Em 09 de dezembro de 2015, foi recepcionado pelo Sicoob Cocred, o acordo emitido pela 1ª Turma Ordinária do CARF – Receita Federal do Brasil, com êxito do processo da CSLL sobre rendimento das aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedade não cooperativa no período de 1998 a 2003. Desta forma, como a cooperativa não havia efetuado qualquer provisão para contingência, para fazer face a eventual perda relacionada a esse assunto, tal fato não apresentou nenhum impacto na demonstração das sobras.

19 - Patrimônio líquido

19.1 - Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Sicoob Cocred aumentou seu capital social no montante de R\$ 27.313 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas.

19.2 - Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2015	2014
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	34.185	19.962
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 22)	(15.182)	(12.063)
Reserva legal- 10%	(1.822)	(735)
FATES- Fundo de assistência técnica, educacional e social- 5%	(911)	(368)
FATES- lucro de operações realizadas com não cooperados	(781)	(545)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 19.4)	1.469	1.566
Utilização de Fundo de Provisão		12.485
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	16.958	20.302

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social- FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia- SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19.3 - Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2014 e de 2013 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 25 de abril de 2015 e 24 de abril de 2014, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2015, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 3.000, para Capital social, no montante de R\$ 4.094, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 5.986 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.223, foi distribuído aos associados.

Em Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2014, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva complementar de provisão, no montante de R\$ 4.000, para Capital social, no montante de R\$ 9.540, e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.665, foi distribuído aos associados.

19.4 - Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

19.5 - Realização da Reserva complementar de provisão

Por determinação do Banco Central do Brasil, por meio do processo número 1.401.600.368, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária em 03 de dezembro de 2014 para deliberar quanto a destinação dos recursos existentes na Reserva complementar de provisão. A reserva totalizava o montante de R\$ 12.485 e foi integralmente transferida para Sobras a disposição da Assembleia.

20 - Outros dispêndios administrativos

	Segundo Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Serviços do sistema financeiro	(2.159)	(4.152)	(3.719)
Despesas de comunicação	(859)	(1.670)	(1.755)
Aluguéis	(1.024)	(1.971)	(1.792)
Serviços diversos contratados	(2.997)	(6.921)	(7.407)
Vigilância e segurança	(1.253)	(2.424)	(2.381)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(399)	(800)	(1.034)
Depreciação e amortização	(1.672)	(3.295)	(3.693)
Manutenção e conservação de bens	(640)	(1.240)	(1.046)
Despesas de transporte de valores	(670)	(1.237)	(1.002)
Outros	(2.714)	(4.811)	(4.064)
	(14.389)	(28.521)	(27.893)

21 - Outros ingressos operacionais

	Segundo Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2)	1.508	2.694	2.143
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	5.077	12.885	14.432
Atualização de CPRF (Nota 7)	1.360	2.556	3.808
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8)	1.213	2.775	1.383
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	3.472	7.295	2.933
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8)	2.014	3.999	3.293
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7)	5.610	9.940	8.676
Recuperação de encargos e despesas (FgSicoob)			11.572
Outros	3.468	7.627	3.649
	23.721	49.773	51.889

22 - Outros dispêndios operacionais

	Segundo Semestre 2015	2015	2014
Juros sobre o capital integralizado	(15.182)	(15.182)	(12.063)
Descontos concedidos	(1.291)	(2.269)	(2.597)
Recursos Procapcred (i)	(7.578)	(14.901)	(19.075)
Desconto concedidos na negociação de CPRF	(269)	(269)	(6.623)
Estorno de juros sobre venda de bens não de uso próprio	(3.100)	(3.100)	
Desvalorização de outros valores e bens	(3.701)	(4.181)	
PIS e Cofins Judicial (Nota 18)	(2.420)	(2.420)	
Outros	(4.768)	(6.851)	(551)
	(38.310)	(49.174)	(40.909)

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 17 e 19.1 (ii)).

23 - Partes relacionadas

23.1 - Pessoal chave da administração

23.1.1 - Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos

correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, montaram a R\$ 2.136 (2014- R\$ 1.806).

23.1.2 - Saldos e transações com o pessoal chave da administração

(a) Principais saldos	2015	2014
Ativo		
Operações de crédito- circulante	14.234	13.801
Operações de crédito- não circulante	2.823	3.922
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	31.011	42.498
LCA	7.252	
Patrimônio líquido		
Capital social	3.226	3.138
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	1.393	1.263
Dispêndio com captação	5.384	4.147

As transações com o pessoal chave da administração são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

23.2 - Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. (“Copmob”)

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

23.2.1 - Principais saldos

	2015	2014
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 7 (iii))	7.692	22.798

23.2.2 - Principais operações

	2015	2014
Venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))		20.359
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 (iii) e 21)	3.176	2.439

24 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

24.1 - Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

24.2 - Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

24.2.1 - Principais saldos

	2015	2014
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	30.434	27.586
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	269.443	178.106
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	84.660	204.513
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	42.058	38.452

24.2.2 - Principais operação

	2015	2014
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	50.927	48.600
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	2.694	2.143
Resultado na venda de ações do BANCOOB (Nota 9)	365	

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 26 de fevereiro de 2016, sem ressalvas.

25 - Instrumentos financeiros

25.1 - Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

26.2 - Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas no montante de R\$ 489, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2014 – perdas no montante R\$ 211), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 21). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2015 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

26 - Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

26.1 - Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

26.2 - Risco de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

26.3 - Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

26.4 - Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

27 - Garantias

Em 31 de dezembro de 2015, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 108.814 (2014- R\$ 90.328), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas.

28 - Cobertura de seguros - (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

29 - Inspeção do BACEN

29.1 - Inspeção do BACEN - 2014

No dia 27 de março de 2014, o Sicoob Cocred foi comunicado oficialmente pelo Banco Central do Brasil- BACEN, através do ofício 4.322/2014, sobre o resultado da inspeção realizada durante o segundo semestre de 2013 pela auditoria interna do Sicoob São Paulo na Cooperativa. Nesse ofício, o BACEN reportou seu entendimento sobre a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 10.316 em 31 de dezembro de 2013, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, no dia 04 de junho de 2014, seu entendimento em relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Decorrente do ofício supracitado, o Sicoob Cocred reconheceu, no primeiro semestre de 2014, provisão adicional para perda com operações de crédito, no montante de R\$ 3.215.

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente à necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

29.2 - Inspeção do BACEN - 2015

No dia 5 de fevereiro de 2015, o Banco Central do Brasil no uso de suas atribuições legais, solicitou ao Sicoob Cocred esclarecimentos sobre apontamentos, identificados durante o período de julho de 2002 a outubro de 2010, apresentados no ofício 1.689/2015. Tais apontamentos são advindos, conforme apresentado no referido ofício, de realização de operações de crédito em desacordo com os princípios da seletividade, da garantia e da liquidez, bem como, a realização de operação vedada à instituição financeira. Os valores originais das operações de créditos apontadas no referido ofício correspondiam a aproximadamente R\$ 35.000. Em 31 de dezembro 2015 e de 2014, os saldos remanescentes dessas operações são de R\$ 5.459 e R\$ 5.146, respectivamente, registrados em Outros créditos.

Os assessores jurídicos do Sicoob Cocred apresentaram ao BACEN, no dia 22 de abril de 2015, o entendimento em relação aos apontamentos apresentados. Em sua análise, a administração do Sicoob Cocred entende que esses apontamentos não afetarão de maneira relevante as nas demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Neste contexto, até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras o órgão regulador não havia manifestado seu entendimento quanto a resposta do Sicoob Cocred referente aos apontamentos apresentados. Sendo assim, não foi possível avaliar os reflexos advindos dos impactos do assunto em discussão nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, caso não haja a concordância da resposta do Sicoob Cocred por parte do órgão regulador.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Eduardo Toniolo – Presidente
Manoel Carlos de Azevedo Ortolan – Vice Presidente
Sílvio Lovato – Conselheiro
Luiz Carlos Tasso Junior – Conselheiro
Fernando dos Reis Filho – Conselheiro
Luiz Alberto Consoli – Conselheiro
Paulo César Canesin – Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Márcio Fernando Meloni – Diretor Administrativo/Financeiro
Francisco César Urenha – Diretor de Crédito
Vinícius Grassi Pongitor – Diretor de Negócios

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Ademir José Carota - Contador – CRC 1SP 259963/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e
Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Limitação de escopo

Conforme descrito nas Notas 29.1 e 29.2 às demonstrações financeiras, encontra-se em processo de análise pelo Banco Central do Brasil as respostas preparadas pela administração do Sicoob Cocred referentes aos questionamentos recebidos e a esclarecimentos solicitados desse órgão regulador sobre os apontamentos em ofício e a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito. Até a presente data a administração não havia recebido o posicionamento junto ao órgão regulador, e, portanto, não foi possível, nas circunstâncias, concluir sobre os possíveis reflexos nas demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, dos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, que podem advir da conclusão desse assunto.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 4 de março de 2016.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"



Rodrigo Furlan
Contador CRC 1SP18602/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer do Conselho Fiscal

Nós membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PRODUTORES RURAIS E EMPRESÁRIOS DO INTERIOR PAULISTA – SICOOB COCRED, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, contendo: Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobra do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2015 à 31 de dezembro de 2015, com base no parecer dos auditores independentes emitido nesta data, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações das operações e atos administrativos adequados em todos os aspectos relevantes e somos de parecer favorável a aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 04 de Março de 2016

GASPAR CARMANHAM DA SILVEIRA

CLÁUDIO AGOSTINHO NADALETO

DANIEL ANNIBAL

SUSTENTABILIDADE

Além do bom desempenho nos indicadores de natureza econômica, a Sicoob Cocred incorpora os princípios do desenvolvimento sustentável no planejamento de seus negócios e suas práticas administrativas. Isto significa que, para a cooperativa Sicoob Cocred, o desenvolvimento de uma instituição também está atrelado à responsabilidade socioambiental, motivo pela qual ela preconiza a preservação dos valores sociais tais como a defesa dos direitos humanos e do trabalho, o bem-estar e o desenvolvimento dos funcionários e das comunidades, além das práticas de preservação e redução de impacto no meio ambiente.



DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Além dos benefícios gerados a seus associados, a Sicoob Cocred também gera valor para todos os públicos com os quais se relaciona, o que demonstra as benesses do cooperativismo não só para os membros de uma cooperativa, mas também para toda a comunidade de seu entorno. Em 2015 o valor adicionado foi de R\$ 432 milhões, 27% superior ao registrado em 2014, conforme é possível visualizar na tabela a seguir:

(Valores em R\$)

Eventos	2015		2014	
	R\$ VA	% PA	R\$ VA	% PA
Colaboradores	27.521.131,98	6,4%	20.837.595,15	5,1%
Proventos e Benefícios	21.443.035,61	5,0%	16.848.236,84	5,0%
Vale Alimentação e Refeição	5.718.336,12	1,3%	3.592.925,20	5,0%
Formação Acadêmica (Graduação, Pós-Graduação)	179.150,47	0,0%	278.069,55	0,1%
Cursos de Capacitação Técnica e Gestão do Cooperativismo	180.609,78	0,0%	118.363,56	0,0%
Fornecedores	29.780.509,57	6,9%	28.086.716,99	8,3%
Compra de Ativos Imobilizados	1.090.417,58	0,3%	1.016.938,50	0,3%
Compra de Ativos Intangíveis	793.611,24	0,2%	777.927,85	0,2%
Investimentos em melhorias das inst. dos postos de atendimento	1.462.287,21	0,3%	350.289,84	0,1%
Fornecedores de Produtos e Serviços	26.434.193,54	6,1%	25.941.560,80	7,7%
Cooperados	340.909.616,52	78,9%	263.865.074,73	78,3%
Constituição de Reservas Estatutárias	4.822.287,33	1,1%	735.358,96	0,2%
Constituição de Fates	7.678.061,66	1,8%	913.198,85	0,3%
Juros de Capital (retorno sobre Capital Investido)	15.181.842,07	3,5%	12.062.925,90	3,6%
Sobra distribuída em Capital	4.094.019,85	0,9%	9.540.500,00	2,8%
Sobra Distribuída em Espécie	7.222.506,88	1,7%	6.988.500,00	2,1%
Resultado Social Econômico (economia de juros e tarifas) *	301.910.898,73	69,9%	233.624.591,02	69,4%
Órgãos Públicos	32.013.447,68	7,4%	25.475.564,07	7,6%
Recolhimento de Impostos, Taxas e Contribuições **	32.013.447,68	7,4%	25.475.564,07	7,6%
Sociedade	1.832.847,53	0,4%	2.146.965,32	0,6%
Arrecadações com Projetos Sociais	1.756.589,35	0,4%	2.078.514,20	0,6%
Projeto educacionais/Apoio cultural	76.258,18	0,0%	68.451,12	0,0%
VALOR TOTAL ADICIONADO	432.057.553,28	100%	340.411.916,26	100%

* Valor economizado pelos associados em razão das vantagens competitivas das taxas de juros e tarifas da Sicoob Cocred comparada aos Bancos.

** Parte deste valor é oriundo de operações dos associados, no qual a Sicoob Cocred é somente coobrigada pelo recolhimento.

COMUNIDADE

SICOOB COCRED *em ação*

Criado em 2008, o projeto social Cocred em Ação visa incentivar as ações sociais, educacionais e iniciativas filantrópicas realizadas pela própria comunidade das cidades em que a cooperativa atua, como forma de exercitar a solidariedade e difundir os valores do cooperativismo que se traduzem na união de esforços para o bem comum.

Apresentação Musical Palavra Cantada



A cooperativa Sicoob Cocred apoiou a apresentação do grupo Palavra Cantada na cidade de Ribeirão Preto. O grupo possui mais de vinte anos de carreira e é referência nacional em música infantil.

Mosaico Teatral - Grupo La Mínima - "Reprise"



O projeto Mosaico na Estrada, desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, trouxe para Sertãozinho a apresentação teatral "Reprise", do grupo La Mínima, que mostrou por meio de linguagem lúdica, a importância da cooperação.

Projeto Jovem Aprendiz - Batatais



A Sicoob Cocred valoriza iniciativa como o programa Jovem Aprendiz do Futuro, realizado na cidade de Batatais, que promove a capacitação de novos profissionais para atividades inerentes ao meio rural, com foco em empreendedorismo e aprimoramento técnico.



NOSSOS COLABORADORES

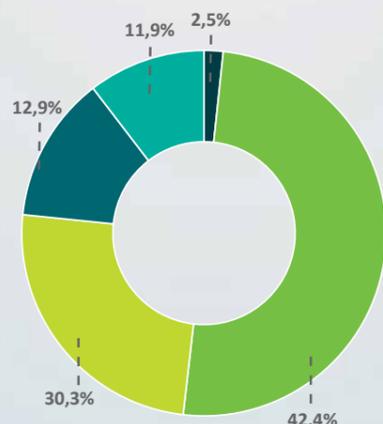
A Sicoob Cocred acredita que as pessoas são o ativo mais importante de uma cooperativa. É por meio da união de talentos e competências de diversos profissionais que a cooperativa vem agregando cada vez mais valor junto aos associados e comunidades nas quais está presente. Cooperativismo é isto: trabalhar juntos para o bem de todos.

SEXO



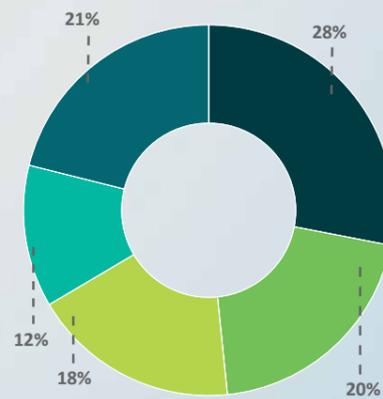
● Homens
● Mulheres

FAIXA ETÁRIA



● Até 20 Anos
● de 20 a 29 anos
● de 30 a 39 anos
● de 40 a 49 anos
● Acima de 50anos

TEMPO DE CASA



● Até 2 Anos
● de 2 a 4 anos
● de 4 a 6 anos
● de 6 a 8 anos
● Acima de 8 anos

Colaboradores

A cooperativa Sicoob Cocred encerrou o ano de 2015 com o quadro funcional composto por 403 profissionais, sendo eles: 391 funcionários, 9 estagiários e 3 diretores executivos. Deste total de profissionais, 198 são homens e 205 são mulheres, o que evidencia a busca por oportunidades iguais entre os gêneros.

Escolaridade

A cooperativa investe na capacitação e na educação de seus funcionários por meio da oferta de cursos, bolsas de estudos e treinamentos. No exercício de 2015, o nível de escolaridade dos profissionais da cooperativa estava dividido da seguinte forma: 28 funcionários com Ensino Médio, 118 cursando o Ensino Superior, 217 com Ensino Superior Completo, 06 cursando Pós-Graduação/MBA e 34 com Pós-Graduação/MBA Completo.

Benefícios

A Sicoob Cocred oferece os seguintes benefícios a seus profissionais: Plano de Saúde Familiar, com assistência a todos os profissionais; Plano de Saúde Odontológico, Auxílio a Dependentes Portadores de Necessidades Especiais, Auxílio Funeral, Quebra de Caixa, Auxílio Creche/Babá – Disponível aos funcionários que possuem dependentes de até 6 anos e 11 meses, para arcar com despesas de educação e cuidado infantil; Seguro de Vida, Vale Alimentação e Vale Refeição.

CIPA

A Sicoob Cocred possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, em conformidade com a norma NR5 do Ministério do Trabalho e do Emprego, cujo principal objetivo é conscientizar e prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho e também discutir medidas que contribuam com a qualidade de vida dos funcionários.

AMBIENTAL BIOCOOP



Reciclar e Reaproveitar

Por meio de iniciativas promovidas pelo projeto de responsabilidade social Biocoop, os funcionários do Sistema Copercana, Canaoste e Sicoob Cocred são incentivados a adotar práticas e hábitos cotidianos que contribuem na redução do impacto ambiental e na preservação do meio ambiente.

Graças às ações realizadas anualmente e ao gerenciamento dos resíduos recicláveis foram descartados corretamente e reaproveitados:



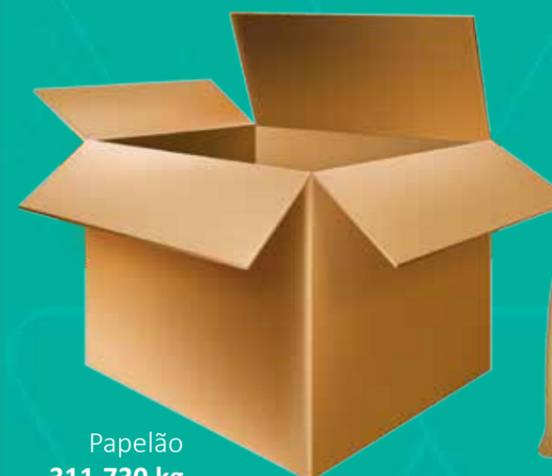
Alumínio
320 kg



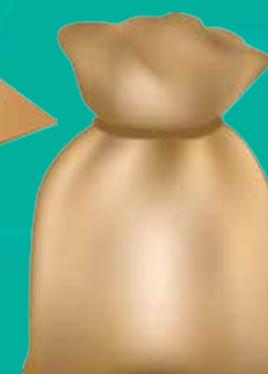
Papel
24.930 kg



Plástico
34.380 kg



Papelão
311.730 kg



Sacarias
5.235 kg



Vidro
4.820 kg

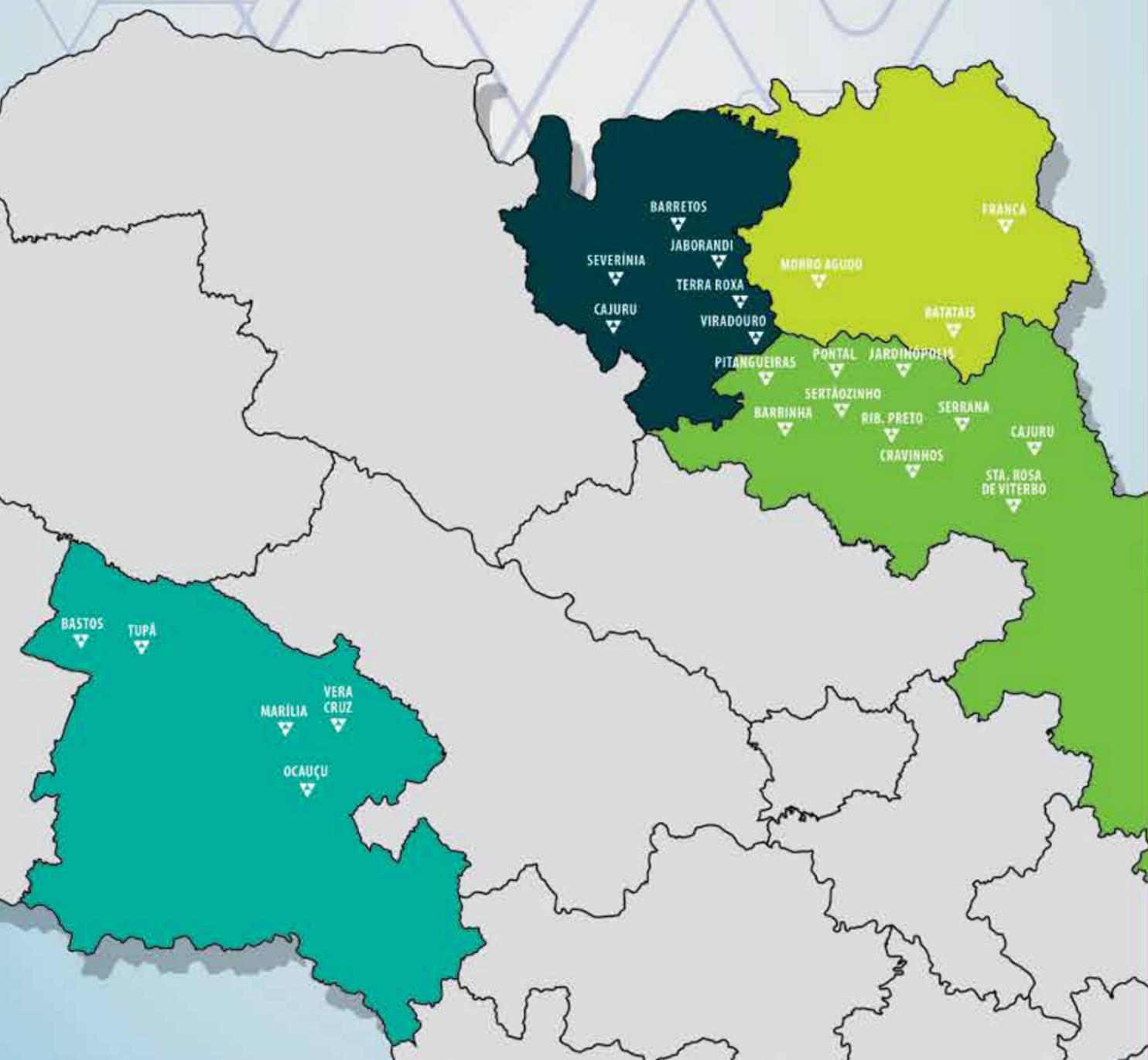


Sucata
18.210 kg



Caixas de
madeira
20.839 kg

POSTOS DE ATENDIMENTO



POSTOS DE ATENDIMENTO

Barretos

Av.: Eng. Necker Carvalho de Camargo, 2135
Bairro América. - Tel.: (17) 3323-3366

Barrinha

Rua Humberto Biancardi, 216
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3943-9300

Bastos

Rua Presidente Vargas, 393
Bairro Centro. - Tel.: (14) 3478-9898

Batatais

Rua 7 de Setembro, 375
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3761-7329

Cajobi

Rua Adhemaro Godoy, 401
Bairro Centro. - Tel.: (17) 3563-1622

Cajuru

Rua Dr. Matta, 378
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3667-4201

Cravinhos

Marginal Manoel Gomes dos Santos, 1599
Bairro Jardim Sta Cecília. - Tel.: (16) 3951-9409

Franca

Rua Padre Anchieta, 2350
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3721-1556

Jaborandi

Rua Inácio Maximo Diniz Junqueira, 480
Bairro Centro. - Tel.: (17) 3347-1419

Jardinópolis

Praça Nossa Senhora Aparecida, 141
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3663-2555

Marília

Av. Sampaio Vidal, 788
Bairro Centro. - Tel.: (14) 3422-4013

Morro Agudo

Rua Padre Mansueto, 143
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3851-6660

Ocaçu

Av. Horácio de Maio, 155
Bairro Centro. - Tel.: (14) 3475-1600

Pitangueiras

Rua Mnás Geraís, 307
Bairro Jardim Leone. - Tel.: (16) 3957-9900

Pontal

Rua Sete de Setembro, 164
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3953-9207

Ribeirão Preto

Rua Capitão Adélmio Norberto da Silva, 320
Bairro Jd. Alto da Boa Vista.
Tel.: (16) 3621-4660

Santa Rosa de Viterbo

Rua Dr. Mário Carneiro da Cunha, 761
Bairro Jardim Gurilândia. - Tel.: (16) 3954-3688

Serrana

Av. Habib Jabali, 355
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3987-9315

Sertãozinho I

Rua Dr. Pio Duffles, 130
Bairro Jardim Soljumar. - Tel.: (16) 3946-3355

Sertãozinho II

Rua Expedicionário Lellis, 1442
Bairro Centro. - Tel.: (16) 3947-1196

Sertãozinho III

Rua Dr. Pio Duffles, 556
Bairro Jardim Soljumar. - Tel.: (16) 3946-3300

Severínia

Rua Jerônimo de Almeida, 359
Bairro Centro. - Tel.: (17) 3817-3131

Terra Roxa

Rua Dr. Oswaldo Prudente Corrêa, 224
Bairro Centro. - Tel.: (17) 3395-1120

Tupã

Rua Iporans, 815
Bairro Centro. - Tel.: (14) 3441-1577

Vera Cruz

Rua Paulo Guerreiro Franco, 556
Bairro Centro. - Tel.: (14) 3492-3500

Viradouro

Praça Major Manoel Joaquim, 41
Bairro Centro. - Tel.: (17) 3392-1312

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Adalberto José Igual Junior

Jornalista Responsável

Paula Venturin - MTB 66.017

Assessoria editorial

Planejamento e Marketing Sicoob Cocred

Projeto edição

Departamento de Planejamento e Marketing

Projeto gráfico e criação

Diego Feliciano

Revisor

Paula Venturin

Adalberto José Igual Junior

Fotos e imagens

Acervo Sicoob Cocred

Freepik

Impressão e acabamento

São Francisco Gráfica e Editora

Tiragem: 500 Exemplares



SICOOB COCRED

Rua Dr. Pio Duffles, 128 - Jd. Soljumar

Sertãozinho-SP - CEP: 14.170-680

(16) 3946-3350

www.sicoobcocred.com.br

Use o Leitor de QR CODE
para acessar nosso site.



www.sicoobcocred.com.br